



POLICY PAPER

MEDINDO O RISCO

Fechamento e Reabertura das Escolas Durante a COVID-19
- Quando, por que e quais os impactos?

VERSÃO PROVISÓRIA | 13 DE JULHO DE 2020

Sobre

A Rede Interinstitucional de Educação em Situação de Emergência (INEE¹) é uma rede aberta e global de membros que trabalham juntos em um quadro humanitário e de desenvolvimento para garantir que todos os indivíduos tenham direito a uma educação de qualidade, segura, relevante e equitativa. O trabalho da INEE baseia-se no direito fundamental à educação.

A Aliança para Proteção da Criança em Ações Humanitárias (The Alliance²) é uma rede global de agências operacionais, instituições acadêmicas, formuladores de políticas, doadores e profissionais. Ela apoia os esforços dos agentes humanitários para alcançar intervenções de proteção das crianças que tenham qualidade e sejam eficazes em todos os contextos humanitários. A Aliança alcança esse objetivo principalmente ao facilitar a colaboração técnica entre agências, incluindo a produção de normas e ferramentas técnicas sobre a proteção da criança em contextos humanitários.

Ambas as redes estão trabalhando ativamente e em conjunto para promover a integração e a colaboração entre a Educação em Situações de Emergência (EiE) e a Proteção da Criança em Ações Humanitárias (CPHA). A INEE e a Aliança agradecem ao Grupo de Consulta CPHA-EiE por suas valiosas contribuições e comentários e também à Lyndsay Bird pelo seu trabalho na elaboração deste documento.

Crédito fotográfico: UNICEF/Nahom Tesfaye/Etiópia

¹ Nota da tradução: em inglês, INEE: Inter-agency Network for Education in Emergencies

² Nota da tradução: em inglês: Alliance for Child Protection in Humanitarian Action

Resumo

- Governos de todo o mundo fecharam escolas em um esforço para evitar a transmissão da COVID-19.
- O fechamento de escolas vem impactando negativamente o bem-estar de crianças e jovens e, em alguns contextos, pode não estar reduzindo a transmissão de forma eficaz.
- A INEE e a Aliança apelam aos tomadores de decisão para que:
 - Considerem os impactos do fechamento das escolas nos resultados de educação e na proteção das crianças e jovens;
 - Equilibrem estes impactos com uma análise ponderada dos impactos de saúde; e
 - Tomem decisões informadas e centradas no bem-estar das crianças ao decidirem quando e por que reabrir as escolas.

1. O Desafio

"Ficar em casa não é exatamente difícil, mas todo o confinamento em si é estressante, muitas vezes ficamos sem o que fazer." (Conclusão de um grupo de treze jovens e crianças entre 10 e 19 anos de idade na Índia)

A pandemia global da COVID-19 afetou milhões de crianças e jovens em quase todos os países do mundo. No auge da pandemia, quase 90% dos estudantes foram afetados pelo fechamento de escolas, universidades e outras instituições ([UNESCO, abril de 2020](#)). Apesar do fechamento das escolas ser possivelmente necessário para reduzir as taxas de transmissão da COVID-19 em muitos contextos, o impacto total dessa medida no bem-estar de crianças e jovens nem sempre foi considerado no processo de tomada de decisão. Vários riscos para a educação, proteção e saúde de crianças e jovens precisam ser analisados para decidir se as escolas devem reabrir ou permanecer fechadas. Essa análise de dados, especialmente a nível local, é necessária para a tomada de decisões informadas sobre **quando e por que** reabrir as escolas ([UNICEF](#)).

Muitos artigos, documentos e pesquisas têm destacado como a COVID-19 vem impactando o acesso à educação e à aprendizagem de qualidade, devido ao fechamento generalizado das escolas ([INEE Resource Collection, GEC, UNESCO, 2020](#)). Essas evidências sugerem que a crise da COVID-19 compromete a realização do [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 \(ODS4\)](#), deixando as crianças e os jovens mais marginalizados — especialmente aqueles em situações vulneráveis — ainda mais defasados com relação a seus pares menos vulneráveis. Antes da crise da COVID-19, 258 milhões de crianças já estavam sendo privadas de seu direito a uma educação de qualidade; milhões de outras estão, atualmente, correndo o risco de ter esse direito interrompido e negado (UNESCO, 2019). A pandemia também aumentou os riscos à proteção, incluindo os riscos relacionados às várias formas de violência, abuso e exploração, colocando assim os [ODS 5.2, 5.3, 8.7 e 16.2](#) ainda mais longe do alcance.

Alguns países que atualmente se recuperam do primeiro pico da pandemia começam a considerar a possibilidade de reabrir as escolas e, caso a reabertura seja possível, como fazê-lo. É evidente que o [acesso a uma educação](#) constitui um fator de proteção contra as [violações dos direitos da criança](#), tal como definido na [Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança](#). No entanto, em junho de 2020, o fechamento total ou parcial das escolas permanecia em

vigor para mais de 60% dos estudantes em todo o mundo ([UNESCO, 2020](#)). Em quase todos os países afetados pela COVID-19, a decisão de fechar as escolas — e de as manter fechadas — foi exclusivamente baseada em considerações de saúde pública.

A tomada de decisões sobre **quando e por que** reabrir as escolas deve ser mais equilibrada. Isso inclui avaliar as consequências negativas que fechar as escolas ou mantê-las fechadas podem ter no bem-estar *geral* das crianças e jovens. Como recentemente sugerido por Henrietta Fore, Diretora Executiva do UNICEF, em um artigo de opinião para a [CNN](#), "*Uma coisa é clara: é fundamental equilibrar os efeitos esmagadoramente negativos do fechamento de escolas com a necessidade de controlar a propagação da Covid-19.*"

Este *policy paper* é destinado aos tomadores de decisões (Ministérios da Educação, Assistência Social e Saúde e seus parceiros associados) e analisa os impactos do fechamento de escolas no bem-estar holístico de crianças e jovens, especificamente em termos de educação, proteção e saúde. Propõe que o processo de tomada de decisões relativo ao fechamento/reabertura das escolas inclua uma série de outros riscos, não apenas riscos de saúde. Para isso, o presente documento coloca as seguintes questões fundamentais:

- a) As crianças e os jovens são capazes de aprender de forma eficaz quando estão fora da escola?
- b) As crianças e os jovens estão melhor protegidos dentro ou fora da escola?
- c) A maioria das crianças e jovens ficam mais seguros em termos de saúde dentro ou fora da escola?

A abordagem do presente artigo é baseada nos princípios de "não causar danos" e no "[melhor interesse da criança](#)", que foram melhor definidos nas [Regras Mínimas para a Proteção das Crianças em Ações Humanitárias](#) e nos [Requisitos Mínimos para a Educação: Preparação, Resposta e Reconstrução](#). A Seção 2 apresenta um conjunto de decisões relativas à reabertura das escolas e destaca a posição deste documento em relação às orientações disponíveis sobre [como](#) as escolas poderão reabrir em segurança.

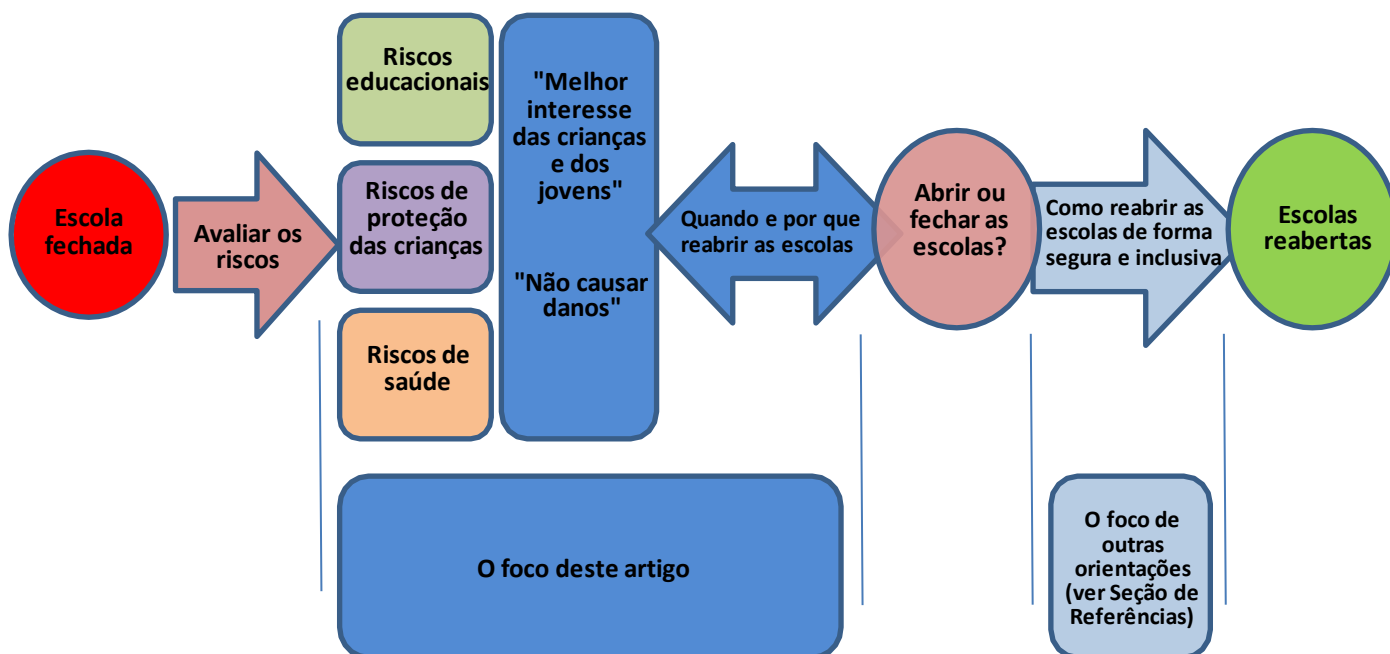
O diagrama e as considerações apresentadas na [Seção 2](#) e as perguntas apresentadas na [Seção 3](#) foram concebidos para apoiar um processo local e holístico de discussão e tomada de decisões sobre **quando e por que** reabrir as escolas ou fechá-las/mantê-las fechadas. Essas questões devem ser **adaptadas e outras devem ser consideradas de acordo com o contexto nacional e/ou local**.

O exemplo de ferramenta de tomada de decisão descrito na [Seção 4](#) é apenas uma das abordagens que pode ajudar a alcançar uma decisão local e contextualizada. O processo é complexo e as questões relacionadas à educação, proteção da criança e saúde devem ser cuidadosamente consideradas para avaliar os riscos da reabertura das escolas ou de mantê-las fechadas.

Se e quando a decisão de reabrir as escolas for tomada, [as orientações relevantes sobre como](#) proceder com a reabertura de forma segura devem ser seguidas.

2. Considerações Principais:

Colocando as crianças e os jovens no centro da tomada de decisões relacionadas à educação em resposta à COVID-19



Este documento é baseado no pressuposto de que as autoridades nacionais e locais competentes irão assegurar que as escolas sigam os protocolos e orientações estabelecidos para a reabertura segura enquanto a COVID-19 ainda representa risco. Este artigo **não** oferece orientação sobre a reabertura segura das escolas, mas **fornece** links para referências que apresentam essas orientações, uma vez que os dois processos estão intrinsecamente conectados.

O objetivo do presente documento é a implementação de um processo de tomada de decisão para o fechamento/reabertura das escolas, que:

- Considera os três setores (educação, proteção das crianças e saúde);
- Avalia os riscos de estarem dentro e fora das escolas para as crianças e os jovens; e
- Prioriza o melhor interesse da criança.

Educação

"Nós não temos internet em casa, então agora eu estudo usando meus livros escolares." ([Criança na República Democrática do Congo, UNICEF](#))

Durante as férias de verão³, as crianças "normalmente perdem entre 20% e 50% das habilidades que adquiriram durante o ano escolar" ([The Economist](#)). O fechamento de escolas como consequência da Covid-19 deve durar muito mais do que as férias de verão típicas. Dependendo da qualidade e disponibilidade de oportunidades educacionais alternativas (educação à

³ Nota da tradução: as "Férias de verão" são uma modalidade de férias de calendários escolares que seguem as estações do ano, normalmente no hemisfério Norte. Chegam a durar três meses inteiros.

distância), o fechamento de escolas como efeito da pandemia pode produzir impactos negativos ainda maiores nos resultados de aprendizagem e no bem-estar das crianças e dos jovens. Esses impactos serão mais graves para crianças e jovens que já estão marginalizados e/ou já eram afetados por crises humanitárias antes da pandemia ([INEE, 2020](#)).

A natureza psicológica e protetora de uma educação segura e de qualidade é amplamente reconhecida, e sua perda pode causar estresse e ansiedade ([Aliança para a Proteção da Criança em Ações Humanitárias](#)). Tais impactos negativos serão significativamente maiores para aqueles que vivem em países afetados por conflitos e outras crises prolongadas e para a maioria dos grupos marginalizados, como migrantes, indivíduos deslocados à força; meninas e mulheres jovens; minorias étnicas e outras minorias; pessoas LGBTQ e outras orientações sexuais minoritárias e crianças e jovens que vivem na rua, com deficiência, e/ou em instituições ([ECW](#), [GPE](#), [ONU](#), [ACNUR](#)). Portanto, qualquer análise do impacto da COVID-19 em resultados de educação precisa considerar os efeitos da pandemia sobre as crianças e jovens desses grupos marginalizados, bem como a localização geográfica desses indivíduos.

Os impactos na educação relacionados à COVID-19 vão para além dos estudantes. O fechamento de escolas vem impactando negativamente a saúde mental dos professores bem como seu acesso à renda/subsistência ([ONU](#)). Além disso, a situação também exigiu que esses profissionais se adaptassem muito rapidamente às novas formas de ensino (ensino à distância). Pais e/ou cuidadores também são afetados de maneira similar. Além dos desafios, riscos e restrições gerais causadas pela pandemia, os pais e/ou cuidadores enfrentaram (e continuam a enfrentar) uma pressão crescente para garantir que a aprendizagem ocorra em casa. Essa é uma tarefa que algumas famílias simplesmente não podem realizar devido a limitações de tempo, habilidades ou recursos ([ONU](#)). O impacto que a perda do acesso à educação de qualidade e à aprendizagem tem sobre as crianças e os jovens deve ser considerado em qualquer avaliação holística sobre se as escolas devem reabrir ou permanecer fechadas.

Proteção das Crianças

"Tire um tempo para ouvir seus filhos - não presuma saber do que eles precisam!" [Kimaya Mehta explica](#) que o que as crianças realmente precisam no momento é alguém com quem possam falar, para a proteção de sua saúde mental.

O fechamento de escolas e períodos prolongados de isolamento em casa podem ter um impacto negativo na [saúde mental e no bem-estar das crianças e dos jovens](#). Crianças e jovens que vivem em ambientes estressantes ou violentos, especialmente as crianças mais jovens, enfrentam distúrbio psicológico, danos físicos e impactos negativos em seu desenvolvimento cerebral, devido ao [estresse tóxico](#). As crianças também podem estar enfrentando um risco aumentado de exposição ao [trabalho infantil](#), a todos os tipos de violência e exploração, e (para meninas) ao casamento precoce e à gravidez na adolescência ([PLAN International](#)). Em contrapartida, [uma educação segura e de qualidade](#) pode oferecer um ambiente de proteção às crianças e aos jovens que correm o risco de serem abusados, explorados e negligenciados. A educação segura e de qualidade permite que as crianças tenham acesso a adultos que podem mantê-las seguras durante o horário escolar e a redes de apoio comunitário que ajudam a protegê-las. A proteção e o bem-estar das crianças devem ser considerações centrais na tomada de decisões sobre o fechamento e a reabertura das escolas.

Saúde

["Como lavar as mãos regularmente quando a fila para o ponto de água é longa? Como você "fica em casa e fica seguro" quando sua família só vai comer se você sair para ganhar dinheiro?"](#)

Embora o fechamento de escolas seja frequentemente visto como uma forma de apoiar a saúde pública, ele pode não reduzir significativamente os riscos de infecção e transmissão da COVID-19 em contextos como:

- Locais com poucos recursos;
- Habitações temporárias lotadas;
- Campos de refugiados/deslocados internos;
- Assentamentos informais; e
- Residências sem acesso ao saneamento básico ([The Lancet](#)).

De fato, novas evidências de alguns contextos sugerem que há baixo risco de transmissão de Coronavírus nas escolas ([DFTB 2020](#)). (Isso obviamente dependerá, em parte, das condições locais da escola e da comunidade e das medidas de segurança adotadas). Além disso, a falta de acesso às refeições e cuidados de saúde prestados nas escolas pode levar a riscos adicionais para a saúde e o desenvolvimento das crianças em certos contextos, particularmente para as mais marginalizadas ([Nações Unidas, PMA](#)).

As taxas de transmissão da COVID-19 (tanto dentro como fora da escola) precisam ser analisadas para que os tomadores de decisão possam ser melhor informados ao determinar se as crianças correm mais risco na escola ou fora dela. Essa análise deve ser realizada a nível local para evitar generalizações a nível nacional que possam causar danos. Os tomadores de decisão também devem avaliar a situação de forma consistente para as diferentes populações, que podem estar vivendo a pandemia de diferentes maneiras (sempre com foco na equidade, em não causar danos, e no melhor interesse das crianças e dos jovens). Isso pode, por exemplo, incluir o emprego do fechamento localizado de escolas para responder a essas diferentes necessidades, no lugar de implementar o fechamento das escolas no país como um todo ([UNICEF](#)).

3. Contextualização da tomada de decisões

As [políticas e planos nacionais](#) precisam ser contextualizadas e continuamente adaptadas a nível local para garantir que a resposta à COVID-19 seja adequada às "*condições locais e atenda às necessidades de aprendizagem, saúde e segurança de cada criança*" ([UNESCO, UNICEF, Banco Mundial, PMA, ACNUR](#)). Ao analisar os riscos e impactos na educação, proteção e saúde da criança causados pela COVID-19, os formuladores de políticas podem se tornar melhor preparados para adaptar a orientação internacional e nacional aos seus próprios contextos. Conforme a [orientação para o fechamento e reabertura de escolas](#) da OMS afirma:

Os tomadores de decisão devem considerar as seguintes questões ao decidirem se devem abrir ou fechar escolas:

- *Conhecimento atual sobre a transmissão e gravidade da COVID-19 em crianças*
- *Situação local e epidemiologia da COVID-19 nos locais onde se situa(m) a(s) escola(s)*
- *Condições da escola e capacidade de manter as medidas de prevenção e controle da COVID-19*

Fatores adicionais a serem considerados ao decidir como ou quando fechar ou reabrir

parcialmente as escolas incluem a avaliação dos danos causados pelo fechamento das escolas (ex.: risco de não retorno à escola, aumento da disparidade no nível de escolaridade, acesso limitado a refeições, violência doméstica agravada por incertezas econômicas, etc.) e a necessidade de manter as escolas pelo menos parcialmente abertas para crianças cujos cuidadores são "trabalhadores essenciais" para o país.

A resposta à COVID-19 passa por várias fases dinâmicas e não lineares: preparação, resposta (incluindo contenção e mitigação), transição e recuperação. Em cada país, as medidas de saúde pública estão sendo implementadas de forma única e estão produzindo diferentes impactos nas crianças e nos jovens. Essa diversidade enfatiza a necessidade de uma análise contextual, local e detalhada.

As seguintes **perguntas orientadoras** podem ser utilizadas para apoiar o processo de análise dos riscos e do impacto da COVID-19 na educação, proteção e saúde das crianças e jovens a nível nacional e local. Estas perguntas têm o objetivo de apoiar a tomada de decisões sobre o fechamento ou reabertura das escolas e podem ser combinadas com instrumentos de tomada de decisão, como os indicados na [Seção 4](#). Cada seção está ligada a outras orientações técnicas fornecidas na seção "[Referências](#)".

NOTA: As perguntas orientadoras devem ser adaptadas de acordo com o contexto local específico.

Riscos para a educação

Pergunta geral: Quais são os impactos de estar fora da escola versus os impactos de voltar à escola nos resultados educacionais?

- Quais são os riscos para a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo e socio-emocional a curto e a longo prazo se as escolas forem fechadas e a educação à distância de qualidade não estiver disponível?
- Os líderes escolares, professores, alunos e pais/cuidadores estiveram envolvidos no planejamento do fechamento/reabertura das escolas?
- Caso as escolas estejam fechadas, quais as oportunidades de educação à distância as crianças e jovens estão recebendo? As crianças e os jovens que já estavam fora da escola foram incluídos nessa resposta? As crianças e os jovens foram questionados se a educação à distância está sendo eficiente para o seu aprendizado?
- Os professores e os funcionários da escola sentem-se apoiados e confiantes ao adotar a educação à distância? Que serviços e suportes estão disponíveis para que os professores se adaptem ao ensino à distância e às salas de aula online?
- Os pais e/ou cuidadores sentem-se apoiados e confiantes em apoiar as crianças e jovens no ensino à distância/aprendizagem online? Como isso é avaliado? Como as necessidades de apoio supracitadas estão sendo satisfeitas? Que apoio existe para ajudá-los com a transição de volta para vários modelos de aprendizagem em sala de aula?
- Que medidas foram tomadas para apoiar o aprendizado equitativo e inclusivo de todas as crianças e jovens, em especial dos grupos mais marginalizados e vulneráveis? Existem riscos específicos para crianças e jovens mais vulneráveis, como pessoas com deficiência ou necessidades especiais? Como esses riscos estão sendo atenuados?
- As desigualdades de gênero/econômicas/relacionadas a deficiências enfrentadas pelas crianças antes da pandemia foram agravadas? Como essas desigualdades afetaram a oferta do ensino? Que medidas estão em vigor para apoiar as crianças e os jovens mais vulneráveis, para que eles tenham acesso a educação à distância ou para que regressem em segurança às escolas se e quando elas forem reabertas?
- Os pais/professores e crianças/jovens foram questionados sobre como se sentem em relação ao retorno à escola? Eles gostariam que as escolas fossem reabertas? Em caso afirmativo, quando e como? Os pais/professores e crianças/jovens têm confiança no processo de reabertura das escolas? Foram abordadas quaisquer ansiedades e preocupações acerca do retorno à escola (Ex.: diretrizes para a [reabertura segura das escolas foram seguidas](#))?
- Quais são os impactos nos sistemas de educação? A capacidade das escolas e dos recursos recebidos serão afetados pelo fechamento? Quais aumentos nos investimentos são necessários para apoiar o ensino à distância e outras alternativas?

Riscos para a proteção das crianças

Pergunta geral: Quais são os impactos de estar fora da escola versus os impactos de voltar à escola nos resultados de proteção da criança?

- Na ausência de contato com professores e funcionários da escola, que acesso as crianças e jovens têm a outros mecanismos para relatar e/ou procurar apoio caso sofram violência,

abuso, negligência ou exploração (observando que as crianças e os jovens não são homogêneos e que a análise precisa ser contextualizada)?

- Qual é a ligação entre o fechamento das escolas e o trabalho infantil? Como isso pode impactar o regresso das crianças/jovens à escola?
- Desde que as escolas foram fechadas, a incidência de violência e abuso com base no gênero, incluindo a exploração sexual online/virtual e a violência em casa e nas comunidades aumentou (observando a subnotificação que acontece mesmo em circunstâncias normais)?
- Houve um aumento no casamento infantil durante o fechamento das escolas? Existem medidas específicas para proteger as meninas e mulheres jovens? Serviços de apoio para promover a saúde mental e o bem-estar psicossocial dos professores e cuidadores estão disponíveis (considerando o impacto que isso pode ter no bem-estar dos alunos)?
- As crianças e jovens expressaram suas opiniões sobre estarem fora da escola/retornarem à escola?
- Que impacto o fechamento das escolas teve na saúde mental das crianças?

Riscos de saúde

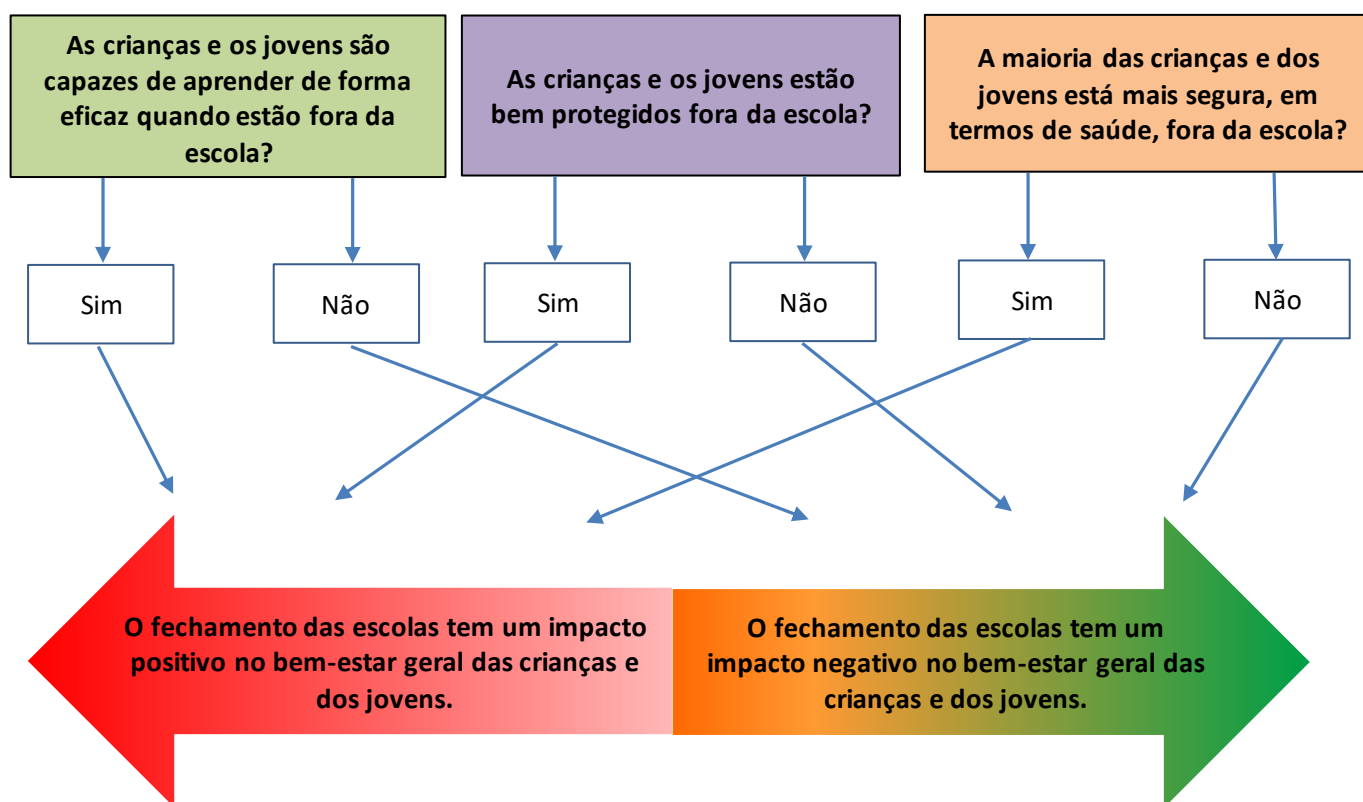
Pergunta geral: Quais são os impactos de estar fora da escola versus voltar à escola na saúde das crianças e jovens (em termos de infecção por COVID-19 e outros riscos para a saúde)?

- Os riscos para a saúde representados pela reabertura das escolas foram analisados com base nas *checklists* fornecidas pela [OMS](#) e [outras orientações sobre a reabertura segura das escolas](#)?
- Qual a probabilidade de crianças e jovens espalharem o vírus entre si, em suas famílias e entre seus professores em um ambiente escolar versus nas suas famílias e comunidades?
- Qual a probabilidade das escolas terem capacidade de cumprir com as orientações da OMS e outras orientações para uma reabertura segura?
- O espaço das escolas é suficiente para implementar medidas de segurança adequadas? Caso contrário, existem outros mecanismos (como o escalonamento do tempo de aula) que podem ser utilizados?
- Os líderes escolares, professores, alunos e pais/cuidadores estiveram envolvidos no planejamento do fechamento/reabertura das escolas? De que forma foram avaliadas e abordadas quaisquer ansiedades e preocupações de saúde relacionadas aos riscos do fechamento/reabertura das escolas? Que planos estão em vigor para mitigar o impacto em professores, alunos e famílias que podem estar em alto risco?

4. Considerando quando abrir ou fechar escolas: uma ferramenta de tomada de decisões

Em situações de elevado estresse e de alto risco, é essencial que as decisões sejam tomadas utilizando as melhores informações e procedimentos disponíveis. A utilização de uma [ferramenta](#) pode ajudar a assegurar que as decisões estejam de acordo com informações atualizadas e considerem diferentes contextos. A ferramenta abaixo é apenas um exemplo. Outras ferramentas úteis também estão disponíveis, como:

- a) [Mapas mentais](#);
- b) [Análise por Pares](#); e
- c) Diagrama [Espinha de Peixe](#) para análise de causas-raízes.



Os tomadores de decisão nacionais e locais estão sendo obrigados a tomar decisões difíceis durante a crise da COVID-19. A resposta inicial em muitos países foi o fechamento total ou parcial de escolas para impedir a transmissão. No entanto, as questões de educação, proteção e saúde são *todas* importantes na tomada de decisões tais quais como se, quando e como as escolas devem fechar, permanecer fechadas ou se elas devem ser reabertas (total ou parcialmente). As perguntas e ferramentas acima apoiam um processo localizado de discussão e tomada de decisões sobre quando e por que reabrir escolas, abordando o bem-estar das crianças e jovens de forma holística. Em muitas circunstâncias, o fechamento total ou parcial das escolas pode ser a decisão correta. Porém, em outros contextos, o "melhor interesse da criança [e do jovem]" pode exigir a reabertura segura das escolas.

ANEXO 1: Referências

Referências Gerais sobre a COVID-19

<https://inee.org/covid-19>
<https://alliancecpha.org/en/COVID19>
<https://www.cpaor.net/covid-19>
<https://www.educationcluster.net/COVID19>
<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidan>

Orientações sobre a reabertura segura das escolas

[Guia para Profissionais Sobre a Reabertura Segura das Escolas](#), Global Education Cluster e CPoAR
[Planejamento para a Reabertura das Escolas e Recuperação Pós-COVID-19](#), Centro Para o Desenvolvimento Global
[Quadro para a reabertura das escolas 2020](#), e [série de webinários relacionada](#), UNESCO, UNICEF, Banco Mundial, PMA e ACNUR
[Considerações para escolas relacionadas às medidas de saúde pública no contexto da COVID-19](#), OMS
[Planejando a reabertura das escolas](#), UNESCO-IIEP
[Um modelo para o retorno às escolas](#), American Enterprise Institute
[Apoiando os Professores nos Esforços para o Retorno das Escolas: Um kit de ferramentas para líderes de instituições de educação](#), Força-Tarefa Internacional para Professores pela Educação 2030, UNESCO, OIT

Educação

[Nota Técnica sobre Educação durante a Pandemia da COVID-19](#),
[Referências Sobre a COVID-19](#), INEE
[Apoio ao Acesso Continuado à Educação Durante a COVID-19](#), ACNUR
[Requisitos Mínimos INEE](#)
[A COVID-19 e a Educação Durante Emergências](#), ECW
[UNICEF EDUVIEW](#), Dados do UNICEF
[Blogs UKFIET](#)
<https://www.iscresearch.com/coronavirus-covid-19-update>
[Fechar escolas durante a COVID-19 causa danos prolongados e amplia a desigualdade](#), The Economist
[COVID-19 Series: Education](#), Maintains – revisão de literatura

Proteção das crianças

[Meninas e mulheres correm o risco de serem a catástrofe invisível da COVID-19](#), PLAN International
[Nota Técnica: Proteção das Crianças Durante a Pandemia de Coronavírus \(v2\)](#), Aliança para Proteção da Criança em Ações Humanitárias
[Identificação e Mitigação dos Riscos de Violência de Gênero na resposta à COVID-19](#), Global Protection Cluster
[Regras Mínimas para a Proteção das Crianças em Ações Humanitárias](#), Aliança para Proteção da Criança em Ações Humanitárias
[Convenção das Nações Unidas Sobre os Direitos da Criança](#), Nações Unidas

Saúde

[O Impacto da COVID-19 nas Crianças: Informe Sobre Políticas,](#)

Nações Unidas

[Doença Causada Pelo Coronavírus \(COVID-19\) Orientações Para o](#)

[Público](#), OMS

[Informe Sobre Políticas, COVID-19 e a Necessidade de Ações em Saúde Mental,](#)

Nações Unidas

[Recursos de Saúde, Nutrição e Saneamento Básico](#) INEE

[Fechamento das escolas e práticas de gestão durante os surtos de coronavírus,](#) The

Lancet

[Centre on the Developing Child](#), Harvard

[PMA Apoia Crianças Deixadas Sem Refeições Devido à Pandemia da COVID-19,](#) PMA

[Resumo de evidências da literatura Pediátrica sobre a COVID-19,](#) Boast A, Munro A, Goldstein H,

Don't Forget the Bubbles, 2020